

27/8

# Informativo



18<sup>o</sup>  
CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CONTABILIDADE

**Contabilidade: ciência a  
serviço do desenvolvimento"**

24 a 28 de agosto de 2008 - Gramado - RS

## Lula participa do maior evento contábil do País



**26 de agosto:**

**Pela primeira vez, um Presidente da República  
participa do Congresso Brasileiro de Contabilidade**



Valdir Pietrobon, Paulo Okamoto, Pedro Bertolucci, Nelson Machado, Yeda Crusius, presidente Luiz Inácio Lula da Silva, M

O prestígio da progressista classe contábil trouxe ontem (26) a Gramado (RS) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para participar do 18º CBC. O auditório Érico Veríssimo abrigou quase seis mil congressistas, que testemunharam um momento histórico: pela primeira vez, um presidente da República comparece a um evento específico da classe. À mesa, ao lado da presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, o presidente Lula anunciou boas notícias à Contabilidade brasileira.

A governadora do Rio Grande do Sul, Yeda Crusius, também compareceu à solenidade. Além da presidente do CFC, do presidente da República e da governadora, compuseram a mesa o presidente do CRC, Rogério Rokembach; o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon; o presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, Antoninho Marmo Trevisan; o presidente do Sebrae, Paulo Okamoto; o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes; o prefeito de Gramado, Pedro Bertolucci; e o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado.

### CFC e Ação Fome Zero

Um dos pontos altos da solenidade foi a assinatura de uma parceria entre o

CFC e a organização não-governamental Ação Fome Zero, com a finalidade de viabilizar o apoio do CFC e dos CRCs aos Conselhos de Alimentação Escolar em municípios de todo o País (veja mais detalhes da parceria na página 7).

“Presidente, o senhor não imagina como está o coração desses contadores”, disse, ao iniciar seu discurso, o presidente do Conselho Gestor da Ação Fome Zero, contador Antoninho Marmo Trevisan, expressando a satisfação sentida pelos congressistas na solenidade. Sobre a parceria com o CFC, ele afirmou que, a partir dessa assinatura, os contabilistas brasileiros também passarão a ter responsabilidade pelo “conhecimento intelectual de 37 milhões de crianças atendidas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar”.

Trevisan destacou que a classe irá auxiliar os integrantes dos Conselhos de Alimentação Escolar a verificar se o montante de mais de um bilhão de reais, destinado pelo Governo à merenda escolar, está chegando ao prato das crianças. Ele agradeceu a presidente do CFC pela parceria com a Ação Fome Zero, organização que tem como presidente de honra a primeira-dama Marisa Leticia Lula da Silva.



Antoninho Trevisan



Pedro Bertolucci



Maria Clara Cavalcante Bugarim, Augusto Nardes, Antoninho Marmo Trevisan e Rogério Rokembach

## Convergência



A governadora Yeda Crusius destacou a convergência que existe atualmente entre as áreas Contabilidade, Economia e Administração como bastante benéfica ao País. Ela anunciou ações que visam à modernização da contabilidade pública do estado e lembrou que “a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), um dos mais importantes diplomas legais do País, nasceu no berço da Contabilidade

Pública”.

Yeda Crusius disse ainda que a presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim demonstrou, em seu discurso, a importância de uma classe de 400 mil profissionais, que mostra a magnitude dessa ciência, no Brasil e no mundo, junto a um importante atributo – a transparência da contabilidade”, afirmou a governadora gaúcha, acrescentando que “a contabilidade tem que ser pública”.

## Homenagem

A presidente Maria Clara entregou ao Presidente da República uma placa alusiva ao 18º CBC, contendo um agradecimento do CFC, em nome da classe, pela sanção da Lei nº 11.638, em 27 de dezembro de 2007. Essa lei representa um verdadeiro marco na modernização da Contabilidade nacional, pois possibilita ao Brasil convergir para o padrão internacional (IFRS).



Foto: Ricardo Stuckert

## “Momento memorável” (*Maria Clara Cavalcante Bugarim*)



Prestígio, credibilidade, força e carisma. Por essas e tantas outras qualidades, a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, foi muito aplaudida ao entrar para compor a mesa durante o evento com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. E todo esse reconhecimento vem da postura e da atitude de romper barreiras e quebrar

paradigmas, a começar no momento em que se tornou a primeira mulher no comando do Conselho Federal.

“Estamos vivendo um momento memorável com a presença, neste Congresso, do representante maior da Nação”, afirmou. Maria Clara também fez questão de destacar para o presidente da República que os contabilistas estão unidos, como num exército, e que o poder de mobilização da classe será sempre um aliado

## “A classe contábil é fundamental ao Brasil” (*Presidente Lula*)



A visita do presidente Lula ao 18º CBC coroou um dia histórico para a Contabilidade brasileira. O Diário Oficial da União deste dia 26 de agosto publicou a Portaria nº 184, do Ministério da Fazenda, que “dispõe sobre as diretrizes a serem

observadas no setor público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público”.

O Presidente destacou a importância dessa Portaria, ressaltando que o Conselho Federal de Contabilidade vai participar das mudanças da Contabilidade Pública junto com a Secretaria do Tesouro Nacional.

Lula afirmou estar impressionado com os números da classe contábil, que possui 400 mil profissionais registrados e 70 mil empresas contábeis. Ao citar a força da classe, o Presidente fez questão de ressaltar que, pela primeira vez em 60 anos da regulamentação da profissão, o CFC é presidido por uma mulher. Ele parabenizou Maria Clara pela quebra de paradigma e pela reunião de quase seis mil profissionais no 18º CBC.

Segundo Lula, quando recebeu o convite para participar do evento – feito pessoalmente por Antoninho Marmo Trevisan e por Sérgio Prado de Mello, presidente do CRC de São Paulo – ficou impressionado com os temas da programação. Ele destacou a importância da classe discutir, principalmente, assuntos voltados à educação e à responsabilidade socioambiental.

O Presidente aproveitou a solenidade para anunciar que o anteprojeto de lei destinado a atualizar o Decreto-Lei nº 9.295/46 – a Lei de Regência da profissão – deverá dar entrada no Congresso Nacional como um projeto do Executivo. Para elaborar esse anteprojeto, o CFC

para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Em relação à parceria com a Ação Fome Zero, a presidente foi enfática ao citar que os profissionais da contabilidade irão trabalhar, em todos os estados, pela gestão eficiente dos recursos da merenda escolar.

No final, a presidente ainda ressaltou a atuação dos contabilistas, que estão atentos aos seus deveres e direitos, sendo servidores leais e justos no cumprimento de suas obrigações. "Posso afirmar aqui o nosso comprometimento em

e os CRCs realizaram várias audiências públicas para colher sugestões dos profissionais.

Em seu discurso, o Presidente também garantiu a inclusão das empresas de serviços contábeis no Anexo III da Tabela do Supersimples. Essa medida ocasionará significativa redução da carga tributária e permitirá a inclusão de outras classes que atualmente não integram o Simples Nacional. Isso acontecerá com a aprovação do projeto de Lei Complementar nº 02/07, que foi aprovado no dia 13 de agosto na Câmara dos Deputados e agora está aguardando aprovação no Senado Federal.

Lula também aproveitou a ocasião para convidar a presidente do CFC para uma reunião com o ministro da Educação, Fernando Haddad. Para o Presidente, é importante que o CFC discuta sobre o grau de participação que a categoria pode dar para fazer crescer ainda mais a Contabilidade do País.

## Confira, na íntegra, a Portaria nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre a Contabilidade Pública:

Ministério da Fazenda

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 184, DE 25 DE AGOSTO DE 2008

Dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no setor público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

O MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA, no uso das atribuições, que lhe confere o art. 87 da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto no § 2º do art. 50 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, e considerando:

As competências do órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, estabelecidas no art. 5º do Decreto nº 3.589, de 6 de setembro de 2000, complementadas pela atribuição definida no inciso XVII do art. 10 do Anexo 1 do Decreto nº 6.531, de 4 de agosto de 2008, e conforme art. 18 da Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001; As transformações verificadas nos últimos anos no cenário econômico mundial, representadas, notadamente, pelo acelerado processo de globalização da economia;

A necessidade de promover a convergência das práticas contábeis vigentes no setor público com as normas internacionais de contabilidade, tendo em vista as condições, peculiaridades e o estágio de desenvolvimento do país;

A importância de que os entes públicos disponibilizem informações contábeis transparentes e comparáveis, que sejam compreendidas por analistas financeiros, investidores, auditores, contabilistas e demais usuários, independentemente de sua origem e localização;

Que a adoção de boas práticas contábeis fortalece a credibilidade da informação, facilita o acompanhamento e a comparação da situação econômico-financeira e do desempenho dos entes públicos, possibilita a economicidade e eficiência na alocação de recursos; e

A necessidade de, não obstante os resultados já alcançados, intensificar os esforços com vistas a ampliar os níveis de convergência atuais, resolve:

Art. 1º Determinar à Secretaria do Tesouro Nacional - STN, órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, o desenvolvimento das seguintes ações no sentido de promover a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela International Federation of Accountants - IFAC e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente:

I - identificar as necessidades de convergência às normas internacionais de contabilidade publicadas pela IFAC e às normas Brasileiras editadas pelo CFC;

II - editar normativos, manuais, instruções de procedimentos contábeis e Plano de Contas Nacional, objetivando a elaboração e publicação de demonstrações contábeis consolidadas, em consonância com os pronunciamentos da IFAC e com as normas do Conselho Federal de Contabilidade, aplicadas ao setor público;

III - adotar os procedimentos necessários para atingir os objetivos de convergência estabelecido no âmbito do Comitê Gestor da Convergência no Brasil, instituído pela Resolução CFC nº 1.103, de 28 de setembro de 2007.

Art. 2º A Secretaria do Tesouro Nacional promoverá o acompanhamento contínuo das normas contábeis aplicadas ao setor público editadas pela IFAC e pelo Conselho Federal de Contabilidade, de modo a garantir que os Princípios Fundamentais de Contabilidade sejam respeitados no âmbito do setor público.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GUIDO MANTEGA

# Flashes do dia



Inovar e ousar na busca do sucesso



Créditos de Carbono: emissão, comercialização e tratamento contábil



A carga tributária brasileira na ótica da empresa e do governo



Controle e transparência na gestão de entidades do terceiro setor



A carga tributária brasileira na ótica da empresa e do governo



Ética e Responsabilidade Social



## CFC e Ação Fome Zero firmam parceria

O CFC e a Ação Fome Zero – uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) – firmaram parceria ontem com a finalidade de viabilizar o apoio do CFC e dos CRCs aos Conselhos de Alimentação Escolar em municípios de todo o País. A parceria foi assinada pela presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, e pelo presidente Conselho Gestor da Ação Fome Zero, contador Antoninho Marmo Trevisan.

Por meio dessa parceria será destacado um profissional contábil em cada município brasileiro para auxiliar na execução da tarefa de fiscalizar as contas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e fornecer parecer conclusivo nos municípios.

### Controle e qualidade

Um dos objetivos da Ação Fome Zero é aprimorar os mecanismos de controle social visando à melhoria da alimentação esco-

lar. Para cumprir essa finalidade, a Organização elaborou o projeto Gestão Eficiente da Merenda Escolar, que busca contribuir para que os recursos públicos previstos no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) sejam efetivamente gastos em merenda de qualidade, na quantidade e na regularidade necessárias para o desenvolvimento dos alunos da rede pública de ensino do País.

Executado pelo Governo Federal por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o PNAE prevê a criação de Conselhos de Alimentação Escolar para, entre outras atividades, realizar a fiscalização dos recursos federais transferidos às prefeituras. Porém, constata-se que a sociedade civil, que tem a obrigação de controlar os recursos da merenda escolar, muitas vezes não se encontra capacitada para executar essa tarefa, em função de desconhe-

cimento técnico. Um fato agravante a essa realidade é que se a prestação de contas não for devidamente elaborada, o FNDE suspende o repasse dos recursos.

A partir da assinatura do termo de parceria, a Ação Fome Zero passará a contar com o auxílio do Sistema CFC/CRCs – que congrega o Conselho Federal e os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade.

Nos próximos meses, o CFC e a Ação Fome Zero irão realizar uma campanha de sensibilização dos contabilistas sobre a importância da atuação como voluntários nos Conselhos de Alimentação Escolar. Além disso, os CRCs receberão da Ação Fome Zero todas as orientações necessárias para a realização do apoio aos conselheiros de alimentação escolar e, posteriormente, irão indicar um profissional em cada município sobre sua jurisdição para acompanhamento e consultoria do trabalho do conselheiro de alimentação escolar.

## 3º Fórum Nacional de Entidades Sindicais da Área Contábil

Sob o tema *O Novo Sindicalismo na Profissão Contábil*, o presidente da Federação dos Contabilistas do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia, Luís Sérgio da Rosa Lopes; o presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais, Francisco Antonio Feijó; e o advogado do Sescon/RS, Flávio Obino Filho debateram, durante o 3º Fórum Nacional de Entidades Sindicais da Área Contábil, a importância das entidades sindicais da classe contábil e as modernizações necessárias frente às relações de trabalho na atualidade.

Foi dispensada atenção especial à necessidade de aproximação desses órgãos com os conselhos de fiscalização profissional, conforme destacou Feijó, ao afirmar que "antes dos sindicatos, existem os conselhos. E os sindicalistas, em especial os que ocupam cargos diretoria, deveriam, obrigatoriamente, ser registrados em conselho regional".



## Ética e responsabilidade social

Responsabilidade ética, social e ambiental. Só o exercício dessas três ferramentas poderá garantir às empresas a tão sonhada sustentabilidade. A opinião é do professor César Eduardo Stevens Kroetz, doutorando em Contabilidade e Finanças pela Universidade de Zaragoza (Espanha) e membro da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, que apresentou ontem, no Auditório José Lutzemberger, o painel com o tema *Ética e Responsabilidade Social*. Segundo ele, os resultados social e ambiental hoje são igualmente importantes ao resultado econômico e isso está causando uma verdadeira revolução no pensar contábil. "Cabe ao contador introduzir esses novos conceitos nas empresas", explicou, completando que os profissionais da contabilidade também esperam um comportamento ético das empresas, pois



ultimamente as organizações vivem uma crise de credibilidade. "Não haverá sociedade ética se as empresas não se comportarem de maneira ética", enfatizou. "Tivemos uma aula de ética, de comportamento", destacou o coordenador da mesa, José Maria Chapina Alcazar, presidente do Sescon/SP, ao encerrar os trabalhos.

### EXPEDIENTE

#### Informativo do 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade

**Maria Clara Cavalcante Bugarin**  
Presidente do Conselho Federal de Contabilidade

**Rogério Roßemboch**  
Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul

**Coordenação Institucional:**  
Elys Tevânia

**Jornalista responsável:**  
Fabrício Santos - DF 2667 - JP

#### Assessoria de Imprensa 18º CBC

Fabrício Santos, Maristela Giretto, Sílvia Neves, Neca Michioetto, Mara Roberta, Rodrigo, Fagner, Ricardo Lauricella, Camila Frois, Danielle, Lenilde De León.

**Projeto Gráfico:**  
Sílvia Neves

**Fotos:**  
Luiz Nery

**Tiragem:**  
5 mil exemplares